

Figuras e funções do humor no diálogo filosófico em comunidade de investigação

Dissertação de Mestrado

Sandra Sousa Gomes

Mestrado em

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS



Figuras e funções do humor no diálogo filosófico em comunidade de investigação

Dissertação de Mestrado

Sandra Sousa Gomes

Orientadores

Prof.^a Doutora Magda Costa Carvalho, Universidade dos Açores

Prof.^o Doutor Rui Sampaio Silva, Universidade dos Açores

Dissertação de Mestrado submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Filosofia para Crianças

Agradecimentos

Expresso a minha profunda gratidão aos meus pais, pelo amor incondicional e pela educação que sempre me proporcionaram. O seu apoio constante tem sido essencial para o meu percurso pessoal e académico.

Agradeço com apreço à Senhora Professora Doutora Magda Costa Carvalho e ao Senhor Professor Doutor Rui Silva Sampaio, por terem aceitado orientar-me neste mestrado. Obrigada pela disponibilidade, pela escuta atenta e pela forma pedagógica com que esclareceram as minhas dúvidas ao longo deste processo.

Um agradecimento especial às minhas amigas Carminda Massa e Elsa Gouveia que, de diferentes formas, contribuíram para o sucesso desta investigação. A vossa amizade e palavras de encorajamento foram fundamentais.

Aos meus colegas de mestrado, pela riqueza de pensamento e pela construção conjunta de uma comunidade de investigação filosófica *sui generis*, deixo o meu reconhecimento pela diversidade e originalidade que tornaram este percurso ainda mais significativo.

Resumo

Esta dissertação aborda o humor, realçando a sua relevância como meio de comunicação e promoção do pensamento na comunidade de investigação filosófica com crianças. Nesse sentido, abre o caminho para refletirmos e compreendermos a complexidade e a importância do humor, na dimensão cognitiva, filosófica e também nas interações humanas com contexto do diálogo filosófico em comunidade. Inicia-se com uma retrospectiva histórica do conceito de humor, dando destaque à *Poética* de Aristóteles e à comédia enquanto expressão da *mimesis*, valorizando assim o seu valor cognitivo. Seguidamente, estuda-se as perspetivas de Nietzsche e de Gadamer, que atribuem ao humor uma dimensão de sabedoria. Neste contexto, dá-se ênfase ao humor na promoção de um pensamento crítico e reflexivo. De forma a complementar a compreensão do humor, incidiu-se nas figuras e funções do humor com foco no seu carácter subversivo e criativo, nomeadamente as suas implicações para a prática do diálogo filosófico. A este respeito, salienta-se as três principais Teorias do humor, a saber, Incongruência, Superioridade e Alívio, que apresentam diferentes perspetivas, mas que se complementam acerca da dinâmica do humor. Por conseguinte, exploram-se algumas ideias do filósofo Henri Bergson sobre o tema, particularmente no que concerne à compreensão da função social do riso, considerado como um mecanismo de correção e união social. De natureza teórico-prática, esta dissertação inclui ainda registos de momentos práticos de diálogo com crianças, com pertinência humorística, enquanto meio da construção colaborativa do conhecimento na comunidade de investigação filosófica. Procura-se, assim, explorar os efeitos do humor como ferramenta pedagógica e filosófica capaz de enriquecer o diálogo e promover uma participação crítica na comunidade de investigação filosófica.

Palavras-chave: comunidade de investigação filosófica, infância, diálogo e humor.

Abstract

This dissertation addresses humour, highlighting its relevance as a means of communication and promotion of thought in the philosophical research community with children. In this sense, it paves the way for us to reflect on and understand the complexity and importance of humour in the cognitive and philosophical dimensions, as well as in human interactions in the context of philosophical dialogue in the community. It begins with a historical retrospective of the concept of humour, highlighting Aristotle's *Poética* and comedy as an expression of *mimesis*, thus emphasising its cognitive value. Next, it studies the perspectives of Nietzsche and Gadamer, who attribute a dimension of wisdom to humour. In this context, emphasis is placed on humour in promoting critical and reflective thinking. In order to complement the understanding of humour, the figures and functions of humour are examined, focusing on their subversive and creative character, namely their implications for the practice of philosophical dialogue. In this regard, the three main theories of humour are highlighted, namely Incongruity, Superiority and Relief, which present different perspectives but complement each other in terms of the dynamics of humour. Consequently, some of the ideas of the philosopher Henri Bergson on the subject are explored, particularly with regard to understanding the social function of laughter, considered as a mechanism of correction and social unity. Theoretical and practical in nature, this dissertation also includes records of practical moments of dialogue with children, with humorous relevance, as a means of collaborative knowledge construction in the philosophical research community. It thus seeks to explore the effects of humour as a pedagogical and philosophical tool capable of enriching dialogue and promoting critical participation in the philosophical research community.

Keywords: philosophical research community, childhood, dialogue and humour.

Deus é, e o Homem é-o na medida das suas obras.

(Amigo Álvaro, em diálogo)

Índice

Introdução	8
Capítulo I – O humor e a sua história: Aristóteles e as perspetivas de Gadamer e de Nietzsche	12
1.1. O humor e a sua história	12
1.2. Aristóteles e a comédia: valor cognitivo da <i>mimesis</i>	19
1.3. Nietzsche e Gadamer: Sabedoria do humor	22
1.4. A importância do humor para a promoção de um pensamento crítico e reflexivo	28
 Capítulo II – Figuras e funções do humor: o seu carácter subversivo e criativo	33
2.1. O carácter subversivo e criativo do humor e as suas implicações para a prática do diálogo filosófico	33
2.2. Bergson: a compreensão das funções do humor e do riso	40
 Capítulo III – O papel do humor na comunidade de investigação filosófica	49
3.1. Registos de momentos práticos com pertinência humorística	52
Sessão 1: <i>O Príncipe Nabo</i>	54
Sessão 2: <i>Poemas da Mentira e da Verdade</i>	58
Sessão 3: <i>Os animais fazem-te rir? E porquê?</i>	61
Sessão 4: <i>Um cão chamado Pum</i>	63
Sessão 5: <i>As suas próprias perguntas</i>	66
Sessão 6: <i>Respostas às nossas perguntas e formular novas perguntas</i>	68
3.2. O humor no diálogo em comunidade de investigação filosófica e os seus efeitos pedagógicos	73
Conclusão	80
Bibliografia	86
Anexo	
Anexo 1 – Transcrição integral dos diálogos das sessões filosóficas 2, 4 e 6	91